

VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS: UMA ANÁLISE DE MATÉRIAS PUBLICADAS NO CORREIO BRAZILIENSE

Anaís Eulálio Brasileiro (1); Robson Antão de Medeiros (2); Milena Barbosa de Melo (3)

(1-Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FACISA. E-mail: anaiseulalio@gmail.com; 2-Universidade Federal da Paraíba - UFPB. E-mail: robson.anta@gmail.com; 3-Universidade Estadual da Paraíba-UEPB. E-mail: milenabarbosa@gmail.com)

RESUMO

Nas últimas décadas verifica-se um crescimento da população idosa no Brasil e no mundo. A violência é uma temática que mundialmente também vem aumentando e a violência contra a pessoa idosa segue a estatística crescente. Desta forma, com a finalidade de averiguar essa situação tornando-se concreta, questionando-se como a mídia aborda esse tema, esta pesquisa objetivou analisar as matérias sobre violência contra idosos veiculadas no Jornal Correio Braziliense (online), identificar a frequência de notícias de violência contra idosos difundidas por ano e descrever as temáticas abordadas nas notícias. Trata-se de pesquisa documental e descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa. Foram encontradas vinte matérias publicadas no Jornal, tendo sido abordado pela maioria destas as seguintes categorias: Registros de Casos de Violência contra idosos, Aumento da violência contra Idosos, Registro de um caso específico de violência contra idosos, Aumento de mulheres como vítimas de violência contra idosos, Agressores próximos das vítimas e Aumento do número de Denúncias. Concluiu-se que a mídia está atenta com o problema social e relata o aumento desta violência, bem como tenta prevenir e alertar a população em como proceder para denunciar um crime desta espécie. As matérias publicadas estão em consonância com as pesquisas elaboradas sobre o tema de violência contra idosos.

Palavras-chave: Violência, idosos, matérias

VIOLENCE AGAINST ELDERLY: ANALYSIS OF ARTICLES PUBLISHED IN CORREIO BRAZILIENSE

ABSTRACT

In the last decades, there has been an increase in the elderly population in Brazil and worldwide. Violence is an issue, which is also increasing in the world and violence against elderly follow this growing statistic. Thus, in order to ascertain the situation becoming concrete, by asking how the media covers this topic, this study aimed to analyze the published articles on violence against elderly conveyed in the newspaper Correio Braziliense (online), identify the frequency of this types of articles are widespread a year and describe the themes addressed in the articles. This is a documentary and descriptive research with quantitative and qualitative approach. Twenty published articles were found in the journal, having been approached by most of these the following categories: Violence Cases records against the elderly, increase of violence against the elderly, registration of a specific case of violence against the elderly, increase of women as victims of violence against the elderly, Aggressors close to their victims, Increase in Denounces. Based on



the foregoing, it was concluded that the media cares about the social problem and reports the increase of this violence, as well as prevent and alert the public on how to report a crime of this kind. The articles published are in line with the elaborate research on the topic of violence against the elderly.

Keywords: Violence, elderly, articles

INTRODUÇÃO

De acordo com as expectativas da Organização Mundial de Saúde⁽¹⁾, no ano de 2025 a população correspondente aos idosos irá duplicar, considerando-se que um milhão de pessoas completam 60 anos todos os meses. Este crescimento acelerado da população idosa evidencia a necessidade desse grupo etário ter seus direitos garantidos não apenas em leis, mas em sua efetivação.

Por apresentarem um nível de fragilidade elevado, os idosos sofrem violência constantemente – fato este que também tem aumentado gradativamente concomitante ao envelhecimento demográfico. Neste contexto, foi definida pela *Action on Elder Abuse*⁽²⁾ do Reino Unido uma definição que melhor orienta este tipo de violência contra os idosos: uma ação específica, ações repetitivas, ou omissões que ocorrem durante um relacionamento em que exista uma expectativa de confiança, capaz de afetar negativamente um idoso. Desta forma, essa violência foi categorizada como física, psicológica/emocional, financeira/material, sexual e negligência.

Pesquisas realizadas nos Estados Unidos relatam dados inquietantes referentes ao aumento de violência contra idosos. Os registros confirmam que em 1996, foram verificados 450 mil idosos vítimas de abuso ou negligência, em contra partida, nos últimos anos esse número passou a ser de 2 milhões⁽³⁾, com um maior número de vítimas do sexo feminino. No tocante ao Brasil, a sua realidade não está tão distante, sendo o país considerado um dos recordistas em violência contra o idoso Erro! Fonte de referência não encontrada.

À título de exemplificação, um estudo brasileiro⁽⁶⁾ apresenta que entre todos os óbitos de idosos em 2009 (21.453), os que se decorreram em razão de agressões na modalidade de homicídio atingiram o número de 1.929.

Com a finalidade de inibir esse alto número de casos de violência contra o idoso, o Estado Brasileiro adotou medidas como a circunstância agravante em crimes praticados contra pessoas acima de 60 anos (art. 61, I, h do Código Penal Brasileiro), a Política Nacional do Idoso e o próprio Estatuto do Idoso, do art. 95 a 108, que tipifica crimes

específicos. Apesar disso, estudos⁽⁴⁾ demonstram que esse tipo de violência continua a crescer.

Com base no que foi exposto, o objetivo geral desta pesquisa foi analisar as matérias sobre violência contra idosos veiculadas no Jornal Correio Brasiliense (online), os objetivos específicos foram identificar a frequência de notícias de violência contra idosos difundidas por ano e, descrever as temáticas abordadas nas notícias. Dessa forma se questiona sobre a forma em que a violência contra o idosos é abordada na mídia escrita pesquisada, como também o tipo de violência que é privilegiada na notícia.

METODOLOGIA

O presente estudo trata de uma pesquisa documental e descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa. Os documentos analisados referem-se as matérias de violência contra idosos veiculadas no Jornal Correio Braziliense no período de 2012 a 2015 na modalidade online. A escolha desse jornal se justifica por ser um dos de maior circulação no Distrito Federal, demonstrando confiabilidade, como também fácil acessibilidade, já que o leitor não precisa se cadastrar e nem ser assinante. Assim, o conteúdo presente em seu acervo online tem maior facilidade de atingir toda a população de forma geral.

O procedimento realizado para esta etapa da pesquisa foi:

- Acesso ao endereço eletrônico do Correio Braziliense (<<http://www.correiobraziliense.com.br>>). No setor de busca, no canto superior direito da página, foi utilizado o descritor “violência contra idoso”. Foram encontrados 299 resultados, distribuídos em 10 páginas.
- Para refinar a pesquisa, os títulos e subtítulos foram lidos e já classificados segundo o critério de exclusão: foram desconsideradas quaisquer matérias que tratassem sobre outro tipo de violência que não fosse contra o idoso, como também casos em que o idoso era o agressor.

- O critério de inclusão considerou apenas as matérias relativas a “violência contra o idoso” datadas entre o período de janeiro de 2012 a junho de 2015, período considerado para acompanhar a evolução nos últimos anos.

Os dados foram organizados em tabelas para melhor visualização das matérias referentes à temática estudada. Para a análise dos dados quantitativos, foram realizadas frequências e percentil; e os dados das matérias foram organizados em categorias temáticas por ordem de frequência dos temas abordados e respaldados na literatura especializada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista o envelhecimento demográfico da população brasileira e a situação crescente de violência contra o idoso, é possível observar o empenho da imprensa brasileira ao expor informações sobre casos que envolvam idosos como vítimas de algum tipo de agressão desde os anos 90^{Erro! Fonte de referência não encontrada.}

Neste sentido, a tabela I demonstra a correlação entre o número de matérias publicadas em cada ano, podendo ser observado que a maior proporção está presente durante o ano de 2014.

Tabela I - Correio Braziliense Online: Distribuição de matérias sobre violência contra idosos

Ano de Publicação	Frequência	Porcentagem
2012	05	25%
2013	06	30%



2014	07	35%
2015 (jan-jun)	02	10%
TOTAL	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2015

Nas vinte matérias publicadas que participaram desta pesquisa, é notável a preocupação em alertar a população quanto aos atuais problemas de crescimento da violência contra o idoso, ressaltando dados que comprovam as informações relatadas, como o aumento deste tipo de violência no próprio Distrito Federal. Temas como o envelhecimento populacional e a prevenção de violência contra idosos estiveram presentes nas matérias, entretanto, em menor quantidade (o primeiro foi tratado em apenas uma matéria, enquanto o segundo em duas matérias).

Alguns temas recorrentes foram abordados com uma maior frequência em mais de um ano dentro dos critérios da pesquisa. Estes foram discriminados e relacionados com a frequência, conforme a tabela II.

Tabela II – Caracterização das matérias sobre violência contra idosos no Correio Braziliense *online* de 2012 a 2015

Categorias	Frequência
Tipos de violência	18
Casos de violência contra idosos	11
Violência contra idosos	10
Aumento de violência contra idosos	07
Registro de um caso específico de violência contra idosos	06

Aumento de mulheres idosas como vítimas	04
Maus tratos contra idosos	03
Agressores próximos da vítima	05
Aumento do número de denúncias	02

Fonte: Dados da pesquisa, 2015

Apresentado com maior frequência nesta pesquisa, o tema que envolve os tipos de violência contra os idosos é comumente abordado nas reportagens sobre este grupo vulnerável específico. De acordo com Fonseca e Gonçalves (4), os tipos de violência contra o idoso que ocorrem com mais facilidade são: física, que pode ocasionar alguma lesão física; psicológica, que envolve agressões verbais e privação da convivência social; financeira, como o uso indevido de rendas pertencentes aos idosos; e a negligência, que abrange a falta do cuidado necessário em relação ao idoso.

As matérias estudadas mencionam precisamente os quatro tipos de violências contra idosos mais frequentes, especificando os crimes na maioria – como homicídio, estupro, lesão corporal, apropriação indébita, injúrias e ameaças –. Uma das matérias chama atenção para o foco nos turistas idosos que costumam ser considerados alvos fáceis para roubos e furtos, crimes que também têm sofrido seu aumento quando praticados contra idosos.

Os termos “violência contra idosos” e “maus tratos contra idosos” surgem muito nos títulos das matérias, fator este que destaca desde o princípio a intenção do autor: dar relevância a este tipo de violência. Entretanto, algumas das matérias que possuem essas expressões nos títulos não tratam necessariamente sobre os tipos de violência, dando mais ênfase a números e porcentagens envolvidos no universo de violência contra o idoso. Esta ênfase contribuiu para a categoria de Registro de casos de Violência contra Idosos, mencionando dados em que os idosos foram vítimas.

Em paralelo ao Registro de casos de Violência contra Idosos, a categoria de Registro de um caso específico de violência contra idosos consiste nas matérias em que

foram relatados casos únicos, com agressores e vítimas específicos, detalhando a situação envolvida no crime, como motivo e lugar.

Ressalta-se que o Aumento de Violência Contra Idosos, outro tema muito aludido nas matérias, está intimamente relacionado com o envelhecimento da população brasileira (8). Em mais de uma matéria publicada no Correio Braziliense, a menção a este aumento de violência vai mais além, destacando o aumento da violência contra idosos especificamente no Distrito Federal. Em contrapartida, ao mesmo tempo em que é relatado esse aumento significativo da violência contra o idoso, sobressai-se também o Aumento do Número de Denúncias.

Esse aumento do número de denúncias se justifica não apenas pela maior quantidade de informações veiculadas sobre o assunto, mas também pelo apoio oferecido pelas Instituições Jurídicas do Brasil. A criação de Delegacias de Idosos, Conselhos de Defesa dos Direitos do Idoso, Promotorias dos Idosos e o serviço popularmente chamado “disque idoso” (9) tem contribuído com grande intensidade no combate à violência contra idosos. As matérias publicadas frequentemente mencionam o “disque 100” como um dos maiores meios de comunicação de notícia-crime, pelo fácil acesso de poder apenas efetuar uma ligação.

O Aumento de Mulheres Idosas como Vítimas apresentado pelo jornal também condiz com as pesquisas científicas sobre violência contra o idoso, uma vez que é notório a feminização da população idosa. Desta maneira, as vítimas idosas representam mais da metade em relação às vítimas do sexo masculino sob a perspectiva dos mesmos crimes. Mesmo assim, muitos dos inquéritos para averiguar o crime de violência contra as idosas são instaurados pela Delegacia da Mulher (9).

Em relação aos agressores, as matérias publicadas destacam que estes, na maioria das vezes, são próximos das vítimas – como filhos, netos e vizinhos. Este fator contribui com a dificuldade dos crimes de violência contra idosos serem denunciados, pois diversas vezes as vítimas não querem que os próprios agressores se prejudiquem. De

acordo com Gondim (10), o ambiente doméstico é o lugar que mais esconde os agressores próximos das vítimas idosas, visados principalmente pela sua vulnerabilidade.

Também foi incluído na categoria de Agressores Próximos das Vítimas, os agressores cuidadores de idosos em Instituições de Longa Permanência (ILP), tendo em vista que que foi alvo de três matérias publicadas as agressões físicas que os cuidadores funcionários de uma ILP estavam praticando contra seus pacientes.

CONCLUSÃO

A análise de matérias jornalísticas sobre violência contra idosos foi avaliada em temáticas respaldadas pela literatura científica. No período estudado, foram encontradas 20 matérias, em sua grande maioria referente aos tipos de violências sofridas por idosos. Alguns fatos chamam a atenção nas matérias veiculadas nos últimos cinco anos, destacam-se o aumento de denúncias e as dedicadas a prevenção da violência.

Os temas abordados nas matérias coincidem com os resultados de pesquisas já elaboradas sobre violência contra idosos, sendo interessante vislumbrar e justificar a sua concretização.

A sociedade cada vez mais parece estar atenta à questão em tela e os estudos apontam para providências mais concretas, como políticas públicas que promovam a prevenção da violência contra idosos, tendo a imprensa também um papel importante na divulgação de informações de como a população deve proceder em casos em que houver violência contra idosos.

REFERÊNCIAS

- (1) WHO/INPEA. Missing voices: views of older persons on elder abuse. Geneva, World Health Organization, [online] 2002 [acesso em 23 jul 2015]. Disponível em: http://whqlibdoc.who.int/hq/2002/who_nmh_vip_02.1.pdf
- (2) Action on Elder Abuse (AEA) Bulletin. Published by AEA. 1995; 11.

- (3) Sanches APR, Lebrão ML, Duarte AD. Violência contra idosos: uma questão nova? Saúde. soc. [online] 2008 [acesso em 20 jul 2015]; 17(3):90-100. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902008000300010&lng=en.
- (4) Fonseca M.M, Gonçalves HS. Violência contra idoso: suportes legais para a intervenção. Revista Interação em Psicologia [online] 2003 [acesso em 22 jul 2015]; 7(2):121-128. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/psi.v7i2.3230>
- (5) Eksnet VR, Pavan F, Guedes JM. Violência contra o idoso: ignorar ou atuar? Revista brasileira das Ciências sobre o Envelhecimento Humano. [online] 2007 [acesso em 23 jul 2015]; 4:46-54. Disponível em: <http://www.upf.br/seer/index.php/rbceh/article/view/139/111>
- (6) Mascarenhas MDM, Andrade SSCA, Neves ACM, Pedrosa AAG, Silva MMA, Malta DC. Violência contra a pessoa idosa: análise das notificações realizadas no setor saúde - Brasil, 2010. Cienc Saude Coletiva. [online] 2012 [acesso em 19 jul 2015]; 17(9):2331-41. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232012000900014>
- (7) Do Ó AA, Souza RN, Costa T da, Almeida VB de. A violência contra idosos na mídia: uma reflexão sobre a produção dos sentidos. Revista Famencos. [online] 2010 [acesso em 20 jul 2015]; 17:121-129 Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/6886>
- (8) Sousa JD, Harriet JW, Soares L M, Nicolosi TG, Cintra A F, D'Elboux MJ. Maus-tratos contra idosos: atualização dos estudos brasileiros. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. [online] 2010 [acesso em 21 jul 2015]; 13(2). Disponível em: http://revista.unati.uerj.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232010000200016&lng=pt.
- (9) Debert GG, Oliveira AM. A polícia e as formas de feminização da violência contra o idoso. São Paulo em Perspectiva. [online] 2007 [acesso em 21 jul 2015]; 21(2):15-28. Disponível em: http://www.seade.gov.br/produtos/spp/v21n02/v21n02_02.pdf.
- (10) Gondim LV. Violência intrafamiliar contra o idoso: uma preocupação social e jurídica. Revista Acadêmica da Escola Superior do Ministério Público do Ceará, Fortaleza. [online] 2011 [acesso em 21 jul 2015]; 3(2): Disponível em: http://www.mpce.mp.br/esmp/publicacoes/edi002_2011/artigos/04-Violencia.Intrafamiliar.Contra.o.Idoso.pdf.